

Coleção das artes plásticas em Barreiras: catálogos virtuais da pintura, da escultura e da fotografia

Daniel S. Brito (IC)¹, Carolina R. Nascimento (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: carolina.reichert@ufob.edu.br

Palavras Chave: Barreiras, artes plásticas, pintura, escultura, fotografia.

Abstract

This project aimed to catalog and discuss the three most recurrent artistic languages in the city of Barreiras in order to gather relevant information about local artists and their art productions. At the end of this process, the collected information was compiled to be disclosed in a website with the same name of the project.

Introdução

O projeto procurou alcançar a catalogação de artistas plásticos na cidade de Barreiras que, num primeiro buscou-se verificar quais seriam as linguagens artísticas com maior incidência na cidade de Barreiras. A partir disso, chegamos à constatação de que a pintura, a escultura e a fotografia possuíam um maior destaque. Com isso, houve o desejo de tratarmos a reunião das informações referentes a tais aspectos, pois, até então, eram vários dados imprecisos e superficiais não existindo, nem mesmo, publicações que se relacionem aos estudos das artes visuais em Barreiras. Desse modo, o foco principal da pesquisa dirigiu-se à compilação das informações adquiridas ao longo do período do estudo nessa proposta e vislumbrar o acesso a uma pesquisa que viabilizasse acesso irrestrito às informações coletadas. Por consequência disso, houve o interesse de utilização de plataforma virtual locada na WWW a qual pudesse difundir dados mais precisos sobre artistas e suas respectivas obras.

Material e Métodos

A pesquisa baseou-se na busca e catalogação de artistas plásticos de Barreiras, inicialmente, por meio de levantamento bibliográfico no Museo Napoleão Macedo que serviu para elencarmos dados sobre as linguagens artísticas noticiadas. Além disso, foram realizadas visitas aos artistas para conhecimento de sua produção artística e ao seu local de trabalho, onde foi possível conhecer mais a fundo as técnicas utilizadas por cada artista. A catalogação se deu por meio de áudios, vídeos e fotografias quando foi feita a utilização do Manual de aplicação para educação patrimonial disponibilizado pelo IPHAN. Outra proposta foi a ideação de construção de site para exposição do conteúdo pesquisado.

Resultados e Discussão

Em relação aos resultados que se apresentam nesse momento, tem-se a enumeração da quantidade de artistas locais os quais buscamos informações mais aprofundadas que convergem a suas biografias e obras. No caso da linguagem da pintura, houve a incidência de um resultado maior de artistas somando o número de 6 pintores,

enquanto que na linguagem da escultura catalogamos 3 escultores e, por fim, na fotografia, 2 fotógrafos. A partir desses dados, conseguimos contatar 9 artistas, dentre os quais, a apenas 6 tivemos acesso à informações relacionadas a sua obra e biografia, trabalhando com a gravação de áudios, vídeos e fotos. Como resultado final, essa proposta teve como pretensão a construção de site que pudesse compilar as informações reunidas para acesso e conhecimento do público em geral, entretanto, isso não foi possível tendo em vista o custo de elaboração e manutenção da plataforma virtual. Por outro lado, o resultado desta pesquisa foi conduzida a evento de iniciação científica, a exemplo, de sua apresentação no 8^a JICE, realizado no Instituto Federal do Tocantins, na cidade de Gurupi.

Conclusões

De acordo com os resultados coletados foi possível observarmos a importância de buscar informações e conhecimento sobre a cultura da cidade de Barreiras, quando na compreensão do contexto em que se cria esse mesmo cenário local. Fica, então perceptível o interesse que os mesmos têm de terem suas obras expostas e conhecidas por um maior número de pessoas quando suas produções em si, carregam inúmeros fatores identitários que se voltam à questões regionais saudando não apenas aspectos artístico-culturais, como também a fauna e a flora regionais que comungam à formação e identificação do Cerrado. Sendo assim, pesquisar e catalogar essas obras são também uma forma de manter viva a arte e memória local.

Agradecimentos

A Prof.^a Carolina Reichert, a UFOB, ao PIBIC e PROPGPI.